



SindiGas

GLP

SEGURANÇA E COMPRA SEGURA



VOLUME 13



Sindicato Nacional das
Empresas Distribuidoras de
Gás Liquefeito de Petróleo
www.sindigas.org.br
sindigas@sindigas.org.br

GLP

SEGURANÇA E COMPRA SEGURA

Texto e Edição
Insight Comunicação

Coordenação
Sindigás

Abril 2023

As fotos da cartilha são meramente ilustrativas, não correspondendo necessariamente ao conteúdo do texto.

APOIO



APRESENTAÇÃO

SEGURANÇA É ATRIBUTO INDISSOCIÁVEL DO BOTIJÃO DE GÁS

Conceitos equivocados sobre o botijão de gás ainda fazem parte do imaginário coletivo. O mito de que a embalagem de GLP é potencialmente perigosa tornou-se, por vezes, tão enraizado nas mentes que apenas quando contrastamos essa sentença com a realidade é que tal engano pode ser desfeito. O que dizer da embalagem de um produto inflamável que pode ser colocada perto de um fogão com chama acesa? É algo seguro? Sim, é muito seguro. Ninguém titubearia afirmar o contrário. Como explicar que em uma explosão de gás a embalagem que continha o produto permaneça íntegra? Trata-se de um recipiente seguro. Não se pode negar.

De fato, segurança e botijão de gás são indissociáveis. Ao adquirir um recipiente, o consumidor está comprando também segurança. A embalagem que entra em sua casa e é colocada ao lado do seu fogão não oferece riscos de acidentes. Mas sim, demanda alguns cuidados, afinal, o GLP é um produto inflamável. Fazer uma compra segura, de um revendedor autorizado, é o passo número um. Instalar de forma correta, manter em dia os acessórios em uso (mangueira e regulador) e cuidar para que o local

onde o botijão será colocado esteja adequado ao seu funcionamento são outras medidas importantes.

Nesta cartilha, você encontrará respostas para as dúvidas mais comuns sobre a segurança do botijão de gás; como efetuar uma compra segura; dicas de como zelar pelo uso seguro do produto no dia a dia; o que não fazer para evitar riscos; procedimentos indicados em caso de vazamentos e muito mais informações. Perceberá que é a utilização inadequada dos botijões a responsável pela maioria dos acidentes domésticos com o GLP.

Ao fim desta cartilha, ficará claro que o GLP é uma energia extremamente necessária para o segmento residencial no Brasil e que seu uso ao longo de décadas pelas famílias brasileiras é a prova cabal da sua relevância. O GLP abastece 91% dos lares brasileiros por meio de um sistema logístico complexo, de entrega porta a porta, que combina eficiência energética, rapidez, comodidade e, sim, muita segurança.

Boa leitura!

Sergio Bandeira de Mello
Presidente do Sindigás



SUMÁRIO

1. O GLP é um energético seguro? pág. 8
2. O GLP é um gás poluente? pág. 9
3. O que o consumidor deve observar ao comprar o botijão de gás? pág. 10
4. Onde o consumidor deve comprar o botijão de gás? pág. 11
5. Quais os riscos da compra de botijão de gás em locais não autorizados? pág. 12
6. Quais os riscos oferecidos por uma revenda irregular ao seu entorno? pág. 13
7. O que o consumidor deve fazer ao ter conhecimento da existência de uma revenda irregular? pág. 14
8. Botijão de gás tem validade? pág. 15
9. Como armazenar o botijão em casa? pág. 16
10. Quando devo trocar o meu botijão de gás? pág. 17
11. Posso deitar o botijão para aproveitar ao máximo o produto até acabar? pág. 18
12. Quais cuidados são necessários no momento da troca? pág. 19
13. Por que mangueiras e reguladores merecem atenção especial? pág. 20
14. Mangueiras ou reguladores possuem certificação e validade? pág. 21
15. Posso fazer uma extensão da mangueira de gás? pág. 22
17. Em caso de vazamento de gás, como proceder? pág. 23
18. Qual o risco de ligar o fogareiro diretamente ao botijão? pág. 24
19. Afinal, botijão de gás explode? pág. 25
20. Quais são as principais causas de acidentes envolvendo o botijão? pág. 26
21. Botijão de gás enferrujado ou amassado é perigoso? pág. 27
22. De quem é a responsabilidade pela manutenção do botijão? pág. 28
23. O que acontece com um botijão reprovado na inspeção visual? pág. 29
24. O que é requalificação de botijão de gás? pág. 30
25. Qual a importância da marca no botijão de gás? pág. 31
26. Por que não é permitida a comercialização do GLP em recipientes de outras marcas? pág. 32
27. Quando compro um botijão pela primeira vez, fico sempre atrelado à marca estampada no recipiente? pág. 33

1 O GLP É UM ENERGÉTICO SEGURO?

O GLP é um energético comprovadamente seguro e pode ser usado com tranquilidade na residência, agronegócio, comércio ou indústria. O maior volume de gás comercializado no país é distribuído em botijões, a única embalagem de combustível que pode ficar próxima a uma fonte de calor, como o fogão. Feitos com uma chapa de aço bastante resistente, capaz de suportar a pressão do gás, os botijões contam com válvula de segurança que impede a sua explosão.

Dentro do recipiente, o gás se encontra em estado líquido, mas quan-

do entra em contato com o ar, passa para o estado gasoso. Essa característica faz com que o GLP se transforme na chama do fogão. Apesar da confiabilidade, por ser um produto inflamável, seu manuseio precisa seguir algumas normas importantes de segurança. Também é imprescindível que o consumidor se certifique quanto à procedência dos recipientes, evitando, assim, a compra do produto em locais não autorizados.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



2 O GLP É UM GÁS POLUENTE?



Considerada uma energia limpa e econômica, o GLP é tido como um combustível de alta eficiência em um futuro processo de transição energética para uma economia de baixo carbono. Embora seja um combustível fóssil não renovável, sua queima é mais limpa que outras fontes de energia, como o carvão, a lenha, óleos combustíveis e o óleo diesel, que emitem níveis muito maiores de gás carbônico para a atmosfera.

Além do mais, o poder calorífico de um só botijão de 13kg, o mais comum, corresponde à queima de dez árvores.

Isso significa que o consumo de GLP evita a queima de milhões de árvores no Brasil, já que são consumidos cerca de 400 milhões de botijões por ano. Por ser livre de metais pesados, não é corrosivo nem poluente, não oferecendo danos às nascentes de água nem ao solo. Sua utilização é ideal para que as empresas consigam atingir seus objetivos ambientais que estabelecem a redução da emissão de CO².

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



3 O QUE O CONSUMIDOR DEVE OBSERVAR AO COMPRAR O BOTIJÃO DE GÁS?

Ao adquirir um botijão de gás, é importante observar alguns requisitos essenciais, que garantem a segurança e a qualidade do produto. No momento da compra, o consumidor deve fazer quatro simples checagens: a verificação do lacre (que não pode estar rompido), do rótulo de instruções e da marca do distribuidor gravada em alto relevo no corpo do botijão. Como os recipientes são produzidos de acordo com normas técnicas, além da marca do distribuidor em alto relevo, a embalagem deve conter também o selo de identificação da conformidade do Inmetro.

Somente deverão ser aceitos botijões que atendam a essas exigências. Isso porque as distribuidoras estão autorizadas a encher somente os recipientes de sua própria marca, o que reforça a rastreabilidade do produto e a responsabilização da empresa em caso de sinistro, além da obrigação de manutenção e requalificação dos botijões. Ao comprarem o produto de uma empresa autorizada, os consumidores poderão contar com serviços de pós-venda e a prestação de assistência técnica especializada.

Nota-se, portanto, que o consumidor também desempenha um papel importante dentro da cadeia de comercialização. Faz parte de sua responsabilidade, observar se o botijão



está em bom estado. Caso esteja avariado ou enferrujado, o comprador tem o direito de recusá-lo. Também é importante observar se a mangueira e o regulador possuem a marca do Inmetro e estão dentro da validade de 5 anos. Quando bem-informado, o consumidor consegue ter mais critério e ferramentas para fazer uma compra segura e ainda contribuir inibindo o comércio irregular de botijões de gás, que atua em desacordo com a legislação vigente.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

4 ONDE O CONSUMIDOR DEVE COMPRAR O BOTIJÃO DE GÁS?

A revenda formal atua com rigor na garantia de segurança do botijão de gás e do consumidor. Por isso, a orientação é que o consumidor compre gás somente nos pontos de venda autorizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que são regularmente fiscalizados e seguem todas as diretrizes da regulação ditada para a indústria brasileira de GLP. No entanto, ainda é comum ver o produto sendo comercializado em locais inapropriados, como bares, mercadinhos, açougues, farmácias...

Nos pontos irregulares de venda, tanto o manuseio quanto o armaze-

namento dos botijões descumprem as normas de segurança em vigor, o que compromete a qualidade do produto, podendo provocar acidentes e colocar em risco a segurança do consumidor. Por isso, a ANP obriga o revendedor a exibir um quadro de aviso na entrada do estabelecimento com diversas informações, tais como: o número da autorização para o exercício da atividade, identificação da ANP que regula a atividade e contatos, telefone de assistência técnica, dentre outros dados.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



5 QUAIS OS RISCOS DA COMPRA DE BOTIJÃO DE GÁS EM LOCAIS NÃO AUTORIZADOS?

Ao comprar um botijão de gás de uma revenda clandestina, o consumidor pode estar colocando a sua segurança e a de sua família em risco. Embora o GLP seja uma energia com excelente custo-benefício, no comércio irregular seu preço costuma ser mais baixo justamente pelo fato de esses locais não cumprirem algumas exigências, como a autorização da ANP para comercializar o produto e a vistoria do Corpo de Bombeiros. Também não oferecem serviços de pós-venda e assistência técnica.

Entre os problemas da compra de gás de uma revenda clandestina, está o conteúdo adulterado, já que nesses locais o combustível costuma ser transferido de um recipiente para outro e o botijão muitas vezes é vendido sem estar totalmente envasado.

A única forma de prevenção é a compra em uma revenda legal. Para identificá-la, basta verificar o número de autorização da ANP no quadro de avisos, localizado na frente da revenda, e o adesivo na lateral dos veículos de entrega. O consumidor também pode se certificar sobre a legalidade da revenda exigindo o documento fiscal, pois é sabido que o comércio clandestino não emite nota fiscal. Não vale a pena barganhar preço e comprar gás de revendas clandestinas, pois além de a redução mensal ser muito baixa, o perigo que elas oferecem é enorme.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



6 QUAIS OS RISCOS OFERECIDOS POR UMA REVENDA IRREGULAR AO SEU ENTORNO?



Ao se deparar com dois ou três botijões na porta de um comércio, sem permissão para vendê-los, o consumidor precisa ter a clareza de que outros recipientes podem estar guardados em situação precária, sem os devidos cuidados. A irregularidade na venda de gás traz riscos expressivos de acidentes para a vizinhança. Sem o devido conhecimento das normas e sem a estrutura necessária para armazenar os botijões, os esta-

belecimentos informais ou não autorizados costumam guardar o produto fora dos padrões exigidos e em locais improvisados, sem, por exemplo, as devidas distância e ventilação natural obrigatórias, necessárias para evitar riscos de explosões em casos de vazamento do gás.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



7 O QUE O CONSUMIDOR DEVE FAZER AO TER CONHECIMENTO DA EXISTÊNCIA DE UMA REVENDA IRREGULAR?



O consumidor precisa estar consciente dos perigos que envolve a venda clandestina de GLP e que a comercialização irregular de botijão é crime, previsto em lei. Caso tenha alguma suspeita ou identifique alguma irregularidade, ele deve recorrer às autoridades, como a ANP (tel. 0800 970 0267) e demais órgãos competentes. Também pode fazer uma denúncia

pelos números 190 ou 193. A identidade do denunciante será preservada e a punição para os revendedores irregulares é de multa e até prisão. Não podemos ser permissivos com a revenda ilegal sob pena de pôr vidas em perigo.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

8 BOTIJÃO DE GÁS TEM VALIDADE?

Não. Os botijões de gás não possuem prazo de validade. Os botijões possuem prazo de elegibilidade para o serviço de requalificação, e é importante respeitá-lo para evitar incidentes indesejados. São 15 anos a partir do momento que sai de fábrica e de 10 anos depois que passa pela primeira requalificação. Por norma, o botijão traz em sua parte superior e em alto relevo o ano de sua fabricação. No entanto, a vida útil do recipiente depende de fatores externos, como condições atmosféricas, desgaste provenientes de impactos, ferrugem, entre outros.

Ao atingirem o prazo de 15 anos de fabricação, é obrigatória a requalificação dos botijões, e as seguintes a cada 10 anos de uso. Os recipientes que passam por esse processo recebem uma plaqueta indicando o ano para realização da próxima requalificação, já os que não estão em condições de uso são inutilizados e encaminhados para reciclagem.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



9 COMO ARMAZENAR O BOTIJÃO EM CASA?

Mais de 91% dos lares brasileiros usam botijão de gás para o preparo de alimentos, e embora ele não represente perigo, há cuidados a serem tomados em relação ao armazenamento doméstico. O consumidor deve mantê-lo longe de tomadas ou ralos, locais onde o gás pode ficar confinado em caso de vazamento.

Também é recomendado deixar o botijão em lugares bastante arejados, nunca confinado em armários ou espaços sem ventilação natural. Não se deve deixar o recipiente exposto ao sol ou à chuva, que podem danificar a mangueira e o regulador

de pressão. Para protegê-lo do ambiente externo, o ideal é construir um abrigo próprio para botijões, com espaço para o recipiente, o registro e a mangueira. Até mesmo as capas de botijões comumente utilizadas por donas de casas como decoração devem ser evitadas, pois ali também há risco de confinamento de gás. As capas de plástico representam um perigo ainda maior, pois o material gera eletricidade estática.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



10 QUANDO DEVO TROCAR O MEU BOTIJÃO DE GÁS?



Ao notar que a chama nas bocas do fogão começou a ficar fraca ou apagar totalmente, o consumidor deve ficar atento para realizar a substituição do recipiente por outro cheio. É importante verificar e ter atenção com a mangueira e o registro. Ao realizar a troca do botijão, o consumidor deve examinar as condições desses acessórios, o prazo de validade que é de cinco anos e estado de conservação. Caso perceba que a mangueira está ressecada ou que o registro apresenta dificuldade na retirada do botijão, é necessária a substituição independentemente da sua validade.

Considerando esses pontos de atenção, o consumidor terá a cada troca de botijão um produto versátil, eficiente e em perfeitas condições de uso. Vale lembrar que o consumidor pode sempre contar com o apoio do seu distribuidor ou revendedor de confiança.

Os cuidados com os botijões de gás, especialmente na hora da troca, podem salvar vidas.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



11 POSSO DEITAR O BOTIJÃO PARA APROVEITAR AO MÁXIMO O PRODUTO ATÉ ACABAR?



Não. Muitas pessoas acreditam que, quando o gás está acabando, “deitar” o botijão, ou seja, colocá-lo na posição horizontal, fará com que consigam aproveitar o finalzinho do gás para continuarem cozinhando. Além de não proporcionar maior rendimento do gás, essa prática pode ser muito perigosa, pois quando deitado, o gás liquefeito que está no recipiente pode vazar pela mangueira e elevar a pres-

são. Isso aumenta as chances de vazamento e os riscos de uma eventual explosão do gás. Por isso, jamais coloque o botijão deitado. E, ao primeiro sinal de que o gás está acabando, entre em contato direto com uma revendedora autorizada e solicite um novo produto.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

12 QUAIS CUIDADOS SÃO NECESSÁRIOS NO MOMENTO DA TROCA?

Na hora da troca do botijão, verifique se todas as bocas do fogão estão desligadas e jamais vire o recipiente. O ambiente onde ele está localizado deve possuir boa ventilação natural e estar afastado de qualquer fonte de calor. Durante a troca, é importante deixar o aparelho celular longe do produto.

A substituição deve sempre ser feita de forma manual, sem a ajuda de ferramentas. Basta retirar o lacre do botijão. O regulador ou registro foi fabricado para que o consumidor

consiga fazer a troca do botijão sem a necessidade de ferramentas. Após a substituição e antes de usar o fogão, verifique se existe vazamento nas conexões, utilizando água e sabão. Em caso de dúvida, ou se não se sentir seguro para fazer sozinho a instalação, o consumidor pode solicitar o serviço ao revendedor que fez a entrega do botijão.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



13 POR QUE MANGUEIRAS E REGULADORES MERECEM ATENÇÃO ESPECIAL?

O botijão de 13kg, mais utilizado nas residências brasileiras (são aproximadamente 33 milhões de unidades comercializadas mensalmente), está sempre conectado ao fogão por um regulador de pressão e por uma mangueira. O regulador, ou registro, é responsável por regular a pressão e vazão do gás, para que o equipamento funcione perfeitamente e não gere chamas grandes no fogão. Já a mangueira conduz o combustível até a entrada do fogão e, por isso, deve estar sempre em perfeitas condições.

Uma das principais causas de acidentes envolvendo botijões é o uso inadequado desses acessórios, que muitas vezes estão vencidos (ambos têm prazo de 5 anos de validade) ou não são os apropriados para instalação doméstica de GLP. Para que o

consumidor possa garantir a segurança de sua família e da sua casa, ele deve tomar algumas precauções. Em casos de mangueiras de gás com vincos, que reduzem a passagem do gás, ou que estejam apresentando sinais de ressecamento é recomendada a substituição imediata.

Quanto ao regulador, é importante observar se o equipamento segue a norma de fabricação (ABNT NBR 8473) e traz as seguintes informações: marca do fabricante, o sentido do fluxo do gás, a validade, a identificação de indústria brasileira ou país de origem, a pressão nominal de saída, a vazão nominal em kg/h de GLP e o modelo do produto.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



14 MANGUEIRAS OU REGULADORES POSSUEM CERTIFICAÇÃO E VALIDADE?



Sim. O prazo de validade da mangueira e do regulador é de cinco anos, contados a partir da data de fabricação, devido à possibilidade de ressecamento de alguns de seus componentes. Para conferir a data, basta olhar na própria mangueira e no verso do regulador. Esses acessórios possuem vários requisitos que devem ser atendidos para garantir a segurança do uso do botijão.

O consumidor deve observar se a mangueira e o regulador de pressão possuem o selo de identificação da conformidade do Inmetro, assim como sua respectiva norma de fabricação. Essa identificação atesta que os produtos cumprem todos os requisitos estabelecidos pelas normas téc-

nicas e seguem avaliações periódicas de certificação. Sem essas especificações, eles não são seguros, devendo ser imediatamente descartados e substituídos.

Esses critérios de segurança são estabelecidos em normas da ABNT, que determina a substituição dentro do prazo ou a antecipação da troca, caso seja identificado algum dano. Em algumas situações, os materiais podem apresentar avarias, normalmente ocasionadas pelo mau uso ou condições não favoráveis, oferecendo risco de vazamentos.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

15 POSSO FAZER UMA EXTENSÃO DA MANGUEIRA DE GÁS?



Jamais faça “extensões” na mangueira de gás, juntando duas ou várias delas. Tenha sempre cuidado com o seu posicionamento. O ideal é colocar o botijão a uma distância razoável do fogão, que não obrigue esticar demais a mangueira original. Ela deve ter entre 0,80m e 1,25m de comprimento. Por isso, é aconselhável sempre fazer o cálculo do espaço antes de instalar o recipiente.

Se houver um espaço muito gran-

de entre a posição do fogão e a do botijão, é recomendado usar uma tubulação rígida de acordo com a norma brasileira NBR 15526. Tecnicamente, conhecida como “Redes de distribuição interna para gases combustíveis em instalações residenciais e comerciais - Projeto e execução”.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



16 COMO EVITAR O VAZAMENTO DE GÁS?

A maioria dos vazamentos ocorre nos elementos de ligação, como mangueiras ou outros conectores flexíveis, que vão se deteriorando ao longo do tempo, seja por desgaste natural ou mecânico, ao sofrer repetidas batidas com outros objetos.

Para evitar vazamentos, esteja atento à segurança dos itens. Utilize uma mangueira apropriada para gás de cozinha, que possui uma descrição indicando que foi feita para essa finalidade, além de respeitar o seu prazo de validade. Evite passá-la por trás do fogão, já que pode dilatar e provocar vazamento. Também é importante ter cuidado com o registro. Utilize

um de boa qualidade, blindado para uso doméstico. Já a braçadeira, que garante a conexão da mangueira com o registro, deve ser metálica.

Diante de qualquer sinal de vazamento de gás, mantenha o botijão em uma área naturalmente ventilada e respeite a validade do regulador de pressão e da mangueira que ligam os recipientes aos equipamentos de consumo. Algumas vezes, a troca desses acessórios pode ser feita antes do prazo, caso algum dano seja identificado.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



17 EM CASO DE VAZAMENTO DE GÁS, COMO PROCEDER?

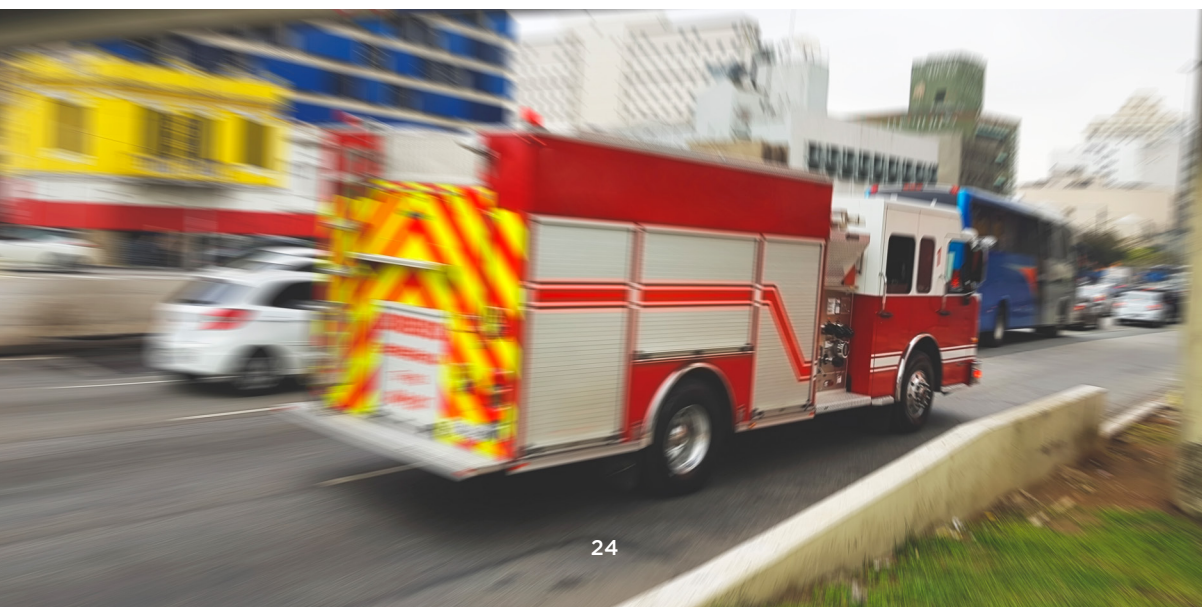
Por meio do cheiro intenso do gás é possível identificar um eventual vazamento. Se for constatado em ambiente fechado, devem-se abrir portas e janelas e fechar o regulador de pressão. É necessário afastar as pessoas do local e não acionar interruptor de eletricidade, aparelhos eletrônicos ou qualquer outro que produza faísca. Também está proibido fumar ou acender fósforos no local. Se o quadro geral de eletricidade estiver fora do imóvel, o mesmo poderá ser desligado por precaução. Em casos mais graves, recomenda-se entrar em contato com a assistência da distribuidora de gás ou mesmo o Corpo de Bombeiros.

Já em casos de vazamento com fogo, as primeiras providências a se-

rem tomadas são interromper o abastecimento e desviar as pessoas do local. Nestes casos, deve-se evitar deitar ou inclinar o botijão, já que estas posições podem causar o vazamento do GLP, agravando ainda mais a situação. Acione imediatamente o Corpo de Bombeiros e jamais tente eliminar o fogo de maneira improvisada. Extintores de pó químico são utilizados apenas em pequenos incêndios. Já os grandes só devem ser controlados pelo Corpo de Bombeiros e sistemas de proteção civil.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



18 QUAL O RISCO DE LIGAR O FOGAREIRO DIRETAMENTE AO BOTIJÃO?



Não é indicado o uso de fogareiros instalados diretamente nos botijões, pois podem ocorrer acidentes devido à proximidade do fogo à parte superior dos recipientes. Nos botijões com capacidade de 5, 7, 8 e 13 Kg, os plugues fusíveis são programados para romper a uma temperatura de aproximadamente 70°C. O plugue fusível é um dispositivo de segurança que, aquecido a uma temperatura elevada, entende que o botijão está sendo submetido a um incêndio. Assim, ele expulsa o GLP da parte interna do botijão para evitar uma explosão da embalagem.

Para acender os queimadores, primeiro deve-se abrir o registro de gás no botijão. Em seguida, acenda o fósforo e aproxime-o do queimador que será usado. Só depois, ligue o botão do queimador. Evite fazer o contrário, primeiro ligar o botão e depois acender o fósforo. Já para desligar os queimadores, feche-os, espere a chama se apagar e, a seguir, desligue o registro de gás.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



19 AFINAL, BOTIJÃO DE GÁS EXPLODE?



são de serviço do gás. Em casos de acidente, o que corre é a explosão do ambiente, ocasionada pela combinação de diferentes fatores, como a falta de ventilação adequada, vazamento do gás em decorrência de má instalação do botijão, acionamento de uma fonte de calor no local do vazamento de gás, por exemplo.

Para garantir a segurança dos consumidores e colaboradores, as distribuidoras de GLP seguem um conjunto de normas técnicas e regulamentos que asseguram a qualidade dos recipientes que os consumidores recebem em suas casas. Elas regulam da fabricação dos botijões às válvulas que devem ser usadas, estabelecendo critérios de manutenção e testes de requalificação, criando um sistema bastante eficiente e confiável.

Por sua vez, o consumidor precisa seguir algumas regras simples de manuseio, como manter o botijão em uma área ventilada e verificar o prazo de validade do regulador de pressão e da mangueira. Utilizá-los além do limite estabelecido pode ocasionar vazamentos. Como se vê, não há razões para ter receios do botijão.

Diferentemente do que costuma ser noticiado sobre acidentes envolvendo GLP, o botijão de gás NÃO explode. Isso mesmo! Embora no imaginário popular haja uma ideia equivocada de que botijão é “perigoso”, ele não é. Afinal, ele funciona ao lado, ou mesmo bem próximo, de um fogão aceso, sem causar qualquer problema ou risco.

A embalagem dos recipientes de GLP é extremamente segura e resistente, feita com uma chapa de aço, capaz de suportar com folga a pres-

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



20 QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO O BOTIJÃO?

Acidentes com botijão de gás são pouco comuns, mas este não é um produto com o qual se possa negligenciar a segurança, tanto na armazenagem quanto no manuseio. O vasilhame de uso doméstico mais comum, o de 13 kg, está presente em mais de 91% dos lares brasileiros, portanto garantir que o produto funcione em perfeito estado é fundamental.

A maior parte dos acidentes, envolvendo gás de cozinha, poderia ser evitada caso as regras de segurança fossem cumpridas. Instalações malfeitas, uso e armazenamento inade-

quado estão entre as principais causas.

Por isso, realizar oportunamente a troca dos equipamentos, como mangueira e regulador, é muito importante, pois há desgaste do material com o tempo de uso. Seu prazo de validade é de cinco anos. Outra dica é armazenar o botijão em local arejado. Utilizando o recipiente de forma adequada e respeitando as instruções, o botijão estará apto para uso com total segurança.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



21 BOTIJÃO DE GÁS ENFERRUJADO OU AMASSADO É PERIGOSO?

Utilizado em muitos lares brasileiros, o botijão de gás pode provocar acidentes se não forem observados alguns cuidados na sua utilização. O GLP é um produto essencial para a população brasileira, pois é utilizado no preparo das refeições diárias em cerca de 66 milhões de residências de todas as classes socioeconômicas. Se o botijão estiver enferrujado,

visivelmente amassado, com a alça solta ou a base danificada, o consumidor não deve aceitá-lo, pois esse tipo de dano pode comprometer a qualidade do produto e a segurança do consumidor.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



22 DE QUEM É A RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO DO BOTIJÃO?



Pela regulação vigente, a distribuidora detentora da marca gravada em alto relevo no corpo do botijão é quem tem a responsabilidade pela manutenção e requalificação dos recipientes de GLP. Por isso, é tão importante a presença da marca, pois é ela que garante a qualidade e a segurança do produto, além da proteção ao consumidor. É importante lembrar que a marca da distribuidora deve ser a mesma no lacre, no rótulo e no botijão.

Existe uma regulação econômica para que as distribuidoras façam

inspeções minuciosas dos seus botijões, antes de cada envase, de acordo com as normas técnicas estabelecidas. Assim, todos os botijões de GLP passam periodicamente por uma bateria de testes, para avaliar suas condições seguras de uso. Os que não atendem os requisitos necessários são segregados e encaminhados à manutenção.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

23 O QUE ACONTECE COM UM BOTIJÃO REPROVADO NA INSPEÇÃO VISUAL?



Quando os recipientes usados vão para a base da sua distribuidora é feita uma minuciosa inspeção, onde são observados diversos aspectos do produto. Os que não atendem os requisitos necessários são segregados e encaminhados à manutenção. Isso acontece com os mais de 33 milhões de botijões vendidos mensalmente no país.

Na manutenção, os botijões podem ser requalificados ou sucateados. Segundo a ANP, aproximadamente 4% dos que entram no processo de requalificação são sucateados por não passarem nos testes exigidos

na norma técnica, sendo substituídos por recipientes novos, evitando riscos ao consumidor. A cada ano, milhões de botijões novos são adquiridos pelas distribuidoras de GLP.

Com esses procedimentos, cada empresa mantém um rigoroso controle de qualidade dos seus recipientes, antes de enchê-los novamente, e o consumidor recebe sempre botijões adequados para usar com segurança em sua residência.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

24 O QUE É REQUALIFICAÇÃO DE BOTIJÃO DE GÁS?

O botijão de gás não tem data de vencimento ou validade. A contar do ano de fabricação da embalagem, no máximo até completar 15 anos, o recipiente deve ser requalificado, ou seja, passará por uma série de testes e verificação de normas técnicas que revalidará a sua capacidade de transportar o GLP de forma segura, determinando sua continuidade em serviço. As seguintes devem ocorrer a cada 10 anos. Na maioria das vezes, o processo ocorre antes, pois existem diversos outros fatores que elegem o recipiente à requalificação.

No processo de requalificação o botijão passa por uma rigorosa verificação interna. Efetua-se, então, um teste de integridade da embalagem, observando-se sua resistência e a existência de vazamentos, para avaliar se o recipiente apresenta os requisitos necessários para operar por, no mínimo, mais 10 anos. Também é realizado o teste hidrostático, um método que utiliza a pressão hidráulica para verificar a integridade do vasilhame e a sua condição para enchê-lo com total segurança. Os botijões são testados a uma pressão duas vezes superior à normal de uso. Caso não tenha mais condições de circular no mercado, ele é inutilizado, seguindo para reciclagem nas siderúrgicas.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) acompanha a execução do programa de requalificação. As normas da ANP e sua ação fiscalizadora promovem investimentos e ajudam a garantir o bem-estar da população brasileira, que conta com o GLP em mais de 91% dos lares. Vale destacar que o Programa de Requalificação do Brasil é uma referência de sucesso mundial.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



25 QUAL A IMPORTÂNCIA DA MARCA NO BOTIÇÃO DE GÁS?

Atualmente, 66 milhões de lares brasileiros utilizam botijões ao lado de fogões acesos. Para garantir que o produto seja usado com total segurança, as distribuidoras seguem rígidos padrões de segurança determinados pela ANP, Inmetro e outros órgãos responsáveis por regular a atividade. Cada vasilhame possui a garantia da distribuidora que o colocou no mercado. Então, caso ocorra qualquer problema com o produto, é muito fácil identificar de quem é a responsabilidade, pois basta o consumidor ver a marca estampada em alto relevo no vasilhame. É ela que oferece a garantia da qualidade e indica a procedência do produto. Esse direito, previsto no Código de Defesa do Consumidor, assegura a responsabilidade da empresa fornecedora do produto.

Portanto, cabe à empresa cuja marca está estampada no botijão investir para que o produto esteja sempre em perfeito estado. Existem iniciativas que pretendem “universalizar o uso dos recipientes de GLP”, abolindo a marca do botijão de gás. Quem defende a ideia acredita que isso traria mais competitividade ao mercado e reduziria o preço do produto. No entanto, a proposta de eliminar a exclusividade da marca nos botijões provocaria efeitos negativos para a livre concorrência, para a competitividade das empresas, e para o consumidor, que conviveria com os riscos da falta de segurança de botijões, sem as devidas manutenção e requalificação.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



26 POR QUE NÃO É PERMITIDA A COMERCIALIZAÇÃO DO GLP EM RECIPIENTES DE OUTRAS MARCAS?



A marca significa uma garantia de qualidade e respeito às normas vigentes, exigindo que o GLP de uma empresa somente possa ser comercializado em recipientes de suas marcas. Tal exigência cria um sistema virtuoso e dá ao consumidor a garantia de que alguém responde por essas mais de 126 milhões de embalagens em circulação no Brasil.

A identificação da marca do distribuidor de GLP, gravada em alto relevo no corpo dos recipientes transportáveis, atende direitos básicos previstos no Código de Defesa do Consumidor. Assegura também a responsabilidade civil do distribuidor perante o seu cliente, a adequada operacionalização do processo de requalificação e permite ainda os controles de compe-

tência e melhor fiscalização da ANP.

Caso fosse permitido comercializar GLP em recipientes de outras marcas, as empresas não investiriam na manutenção, requalificação e reposição dos botijões, já que seriam coletivos. Ou seja, a requalificação e a compra de novos botijões se tornariam inviáveis e colocariam em risco o consumidor. Afinal, por qual motivo uma empresa investiria em novos recipientes ou faria a manutenção deles, se a concorrência pudesse utilizá-los como se fosse da sua marca? Por isso, o respeito à marca é indispensável para uma indústria de GLP estruturada, eficiente e segura.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)

27 QUANDO COMPRO UM BOTIJÃO PELA PRIMEIRA VEZ, FICO SEMPRE ATRELADO À MARCA ESTAMPADA NO RECIPIENTE?



Embora alguns países adotem esse modelo, no Brasil o sistema que vigora é o de portabilidade. Nele, o consumidor tem o direito de trocar o botijão vazio por outro cheio, de qualquer marca à sua escolha. A cada compra, ele recebe um vasilhame em perfeitas condições, mesmo que entregue um botijão vazio em mau estado. Isso significa que, a cada mês, o consumidor pode optar por um fornecedor diferente, mesmo se a embalagem que tiver em casa for de uma empresa concorrente.

Não há burocracia, custo extra ou

demora neste processo. O sistema de portabilidade do setor brasileiro de GLP é bem-sucedido e considerado um exemplo para vários países, tamanha a sua eficiência em um ambiente altamente desafiador, devido ao enorme volume de vendas – 33 milhões de botijões vendidos mensalmente – e à alta capilaridade do produto, com distribuição em todos os municípios brasileiros.

QUER COMPARTILHAR?

[CLIQUE AQUI](#)



CARDS PARA COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS

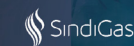
O GLP É UM ENERGÉTICO SEGURO?

O GLP É UM ENERGÉTICO COMPROVADAMENTE SEGURO E PODE SER USADO COM TRANQUILIDADE NA RESIDÊNCIA, AGRONEGÓCIO, COMÉRCIO OU INDÚSTRIA.



O GLP É UM GÁS POLUENTE?

NÃO, O GLP É UMA ENERGIA LIMPA E EFICIENTE. SEU PODER CALORÍFICO EVITA A QUEIMA DE MILHÕES DE ÁRVORES NO BRASIL.



O QUE O CONSUMIDOR DEVE OBSERVAR AO COMPRAR O BOTIJÃO DE GÁS?

O CONSUMIDOR DEVE CHECAR SE O LACRE ESTÁ PRESERVADO, O RÓTULO DE INSTRUÇÕES, A MARCA DO DISTRIBUIDOR NO CORPO DO BOTIJÃO, QUE DEVE COINCIDIR COM A DO RÓTULO E A DO LACRE, E SE A EMBALAGEM CONTEM O SELO DE CONFORMIDADE DO INMETRO.



ONDE O CONSUMIDOR DEVE COMPRAR O BOTIJÃO DE GÁS?

O CONSUMIDOR DEVE COMPRAR O BOTIJÃO DE GÁS NOS PONTOS DE VENDA AUTORIZADOS PELA ANP, QUE SEGUEM A REGULAÇÃO PARA A INDÚSTRIA BRASILEIRA DE GLP.



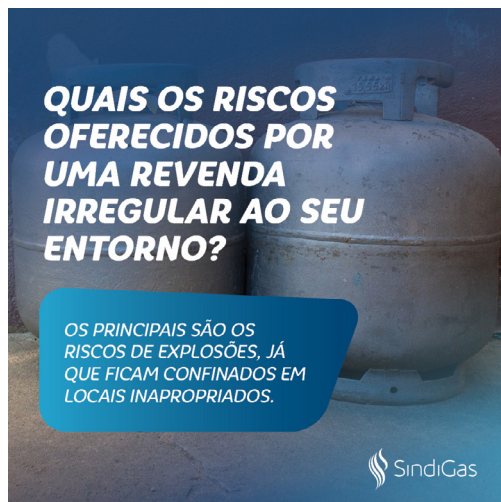
CARDS PARA COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS



QUAIS OS RISCOS DA COMPRA DE BOTIJÃO DE GÁS EM LOCAIS NÃO AUTORIZADOS?

LEVAR UM BOTIJÃO COM CONTEÚDO ADULTERADO, RISCO DE ACIDENTES, FALTA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, ENTRE OUTROS.

SindiGas



QUAIS OS RISCOS OFERECIDOS POR UMA REVENDA IRREGULAR AO SEU ENTORNO?

OS PRINCIPAIS SÃO OS RISCOS DE EXPLOSÕES, JÁ QUE FICAM CONFINADOS EM LOCAIS INAPROPRIADOS.

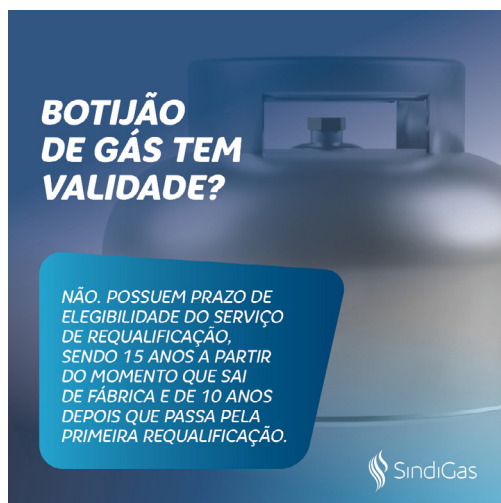
SindiGas



O QUE FAZER AO TER CONHECIMENTO DE UMA REVENDA IRREGULAR?

DENUNCIAR A COMERCIALIZAÇÃO IRREGULAR À ANP (0800 9700267) OU PELOS NÚMEROS 190 OU 193. A IDENTIDADE DO DENUNCIANTE É PRESERVADA.

SindiGas



BOTIJÃO DE GÁS TEM VALIDADE?

NÃO, POSSUEM PRAZO DE ELEGIBILIDADE DO SERVIÇO DE REQUALIFICAÇÃO, SENDO 15 ANOS A PARTIR DO MOMENTO QUE SAI DE FÁBRICA E DE 10 ANOS DEPOIS QUE PASSA PELA PRIMEIRA REQUALIFICAÇÃO.

SindiGas

CARDS PARA COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS



COMO ARMAZENAR O BOTIJÃO EM CASA?

É RECOMENDADO DEIXAR O BOTIJÃO EM LUGARES BASTANTE AREJADOS, NUNCA CONFINADO EM ARMÁRIOS OU ESPAÇOS SEM VENTILAÇÃO NATURAL, E PROTEGIDO DO SOL E DA CHUVA.

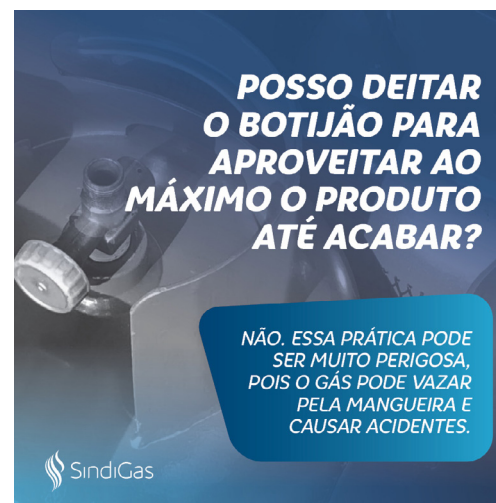
SindiGas



QUANDO DEVO TROCAR O MEU BOTIJÃO DE GÁS?

AO NOTAR QUE A CHAMA NAS BOCAS DO FOGÃO COMEÇOU A FICAR FRACA OU APAGOU TOTALMENTE. VALE VERIFICAR SEMPRE A VALIDADE E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA MANGUEIRA E DO REGISTRO.

SindiGas



POSSO DEITAR O BOTIJÃO PARA APROVEITAR AO MÁXIMO O PRODUTO ATÉ ACABAR?

NÃO, ESSA PRÁTICA PODE SER MUITO PERIGOSA, POIS O GÁS PODE VAZAR PELA MANGUEIRA E CAUSAR ACIDENTES.

SindiGas



QUAIS CUIDADOS SÃO NECESSÁRIOS NO MOMENTO DA TROCA?

VERIFICAR SE TODAS AS BOCAS DO FOGÃO ESTÃO DESLIGADAS E EVITAR VIRAR O BOTIJÃO, AFASTANDO-O DE QUALQUER FONTE DE CALOR. APÓS A SUBSTITUIÇÃO E ANTES DE USAR O FOGÃO, CHECAR SE EXISTE VAZAMENTO NAS CONEXÕES, COM ÁGUA E SABÃO.

SindiGas

CARDS PARA COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS



POR QUE MANGUEIRAS E REGULADORES MERECEM ATENÇÃO ESPECIAL?

PORQUE UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO BOTIJÕES É O USO INADEQUADO DESSOS ACESSÓRIOS.

SindiGas



MANGUEIRAS OU REGULADORES POSSUEM CERTIFICAÇÃO E VALIDADE?

SIM, O PRAZO DE VALIDADE É DE CINCO ANOS, A PARTIR DA DATA DE FABRICAÇÃO. AMBOS DEVEM TER O SELO DE IDENTIFICAÇÃO DA CONFORMIDADE DO INMETRO.

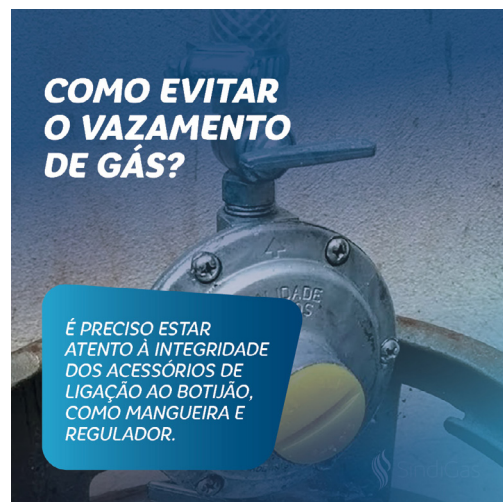
SindiGas



POSSO FAZER UMA EXTENSÃO DA MANGUEIRA DE GÁS?

NÃO, NUNCA. NEM ESTIQUE DE MAIS A MANGUEIRA ORIGINAL, QUE DEVE TER 0,80m E 1,25m, NO MÁXIMO.

SindiGas




COMO EVITAR O VAZAMENTO DE GÁS?

É PRECISO ESTAR ATENTO À INTEGRIDADE DOS ACESSÓRIOS DE LIGAÇÃO AO BOTIJÃO, COMO MANGUEIRA E REGULADOR.

SindiGas


CARDS PARA COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS



EM CASO DE VAZAMENTO DE GÁS, COMO PROCEDER?

VENTILE IMEDIATAMENTE O LOCAL, DE FORMA NATURAL, E JAMAIS ACIONE EQUIPAMENTOS QUE EMITAM FAÍSCA. SE NECESSÁRIO, CONTATE O CORPO DE BOMBEIROS.

SindiGas



QUAL O RISCO DE LIGAR O FOGAREIRO DIRETAMENTE AO BOTIJÃO?

NÃO É INDICADO O USO DE FOGAREIROS INSTALADOS DIRETAMENTE NOS BOTIJÕES, POIS PODEM OCORRER ACIDENTES DEVIDO À ALTA TEMPERATURA NA PARTE SUPERIOR DO RECIPIENTE.

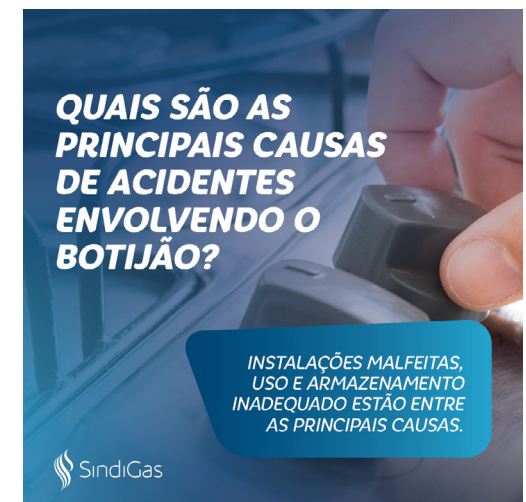
SindiGas



AFINAL, BOTIJÃO DE GÁS EXPLODE?

BOTIJÃO DE GÁS NÃO EXPLODE, POIS É UMA EMBALAGEM EXTREMAMENTE SEGURA. EM CASOS DE ACIDENTE, O QUE CORRE É A EXPLOÇÃO DO AMBIENTE, OCACIONADA PELA COMBINAÇÃO DE DIFERENTES FATORES.

SindiGas

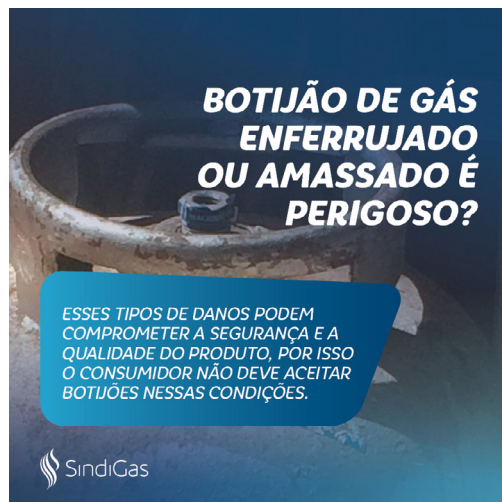


QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO O BOTIJÃO?

INSTALAÇÕES MALFEITAS, USO E ARMAZENAMENTO INADEQUADO ESTÃO ENTRE AS PRINCIPAIS CAUSAS.

SindiGas

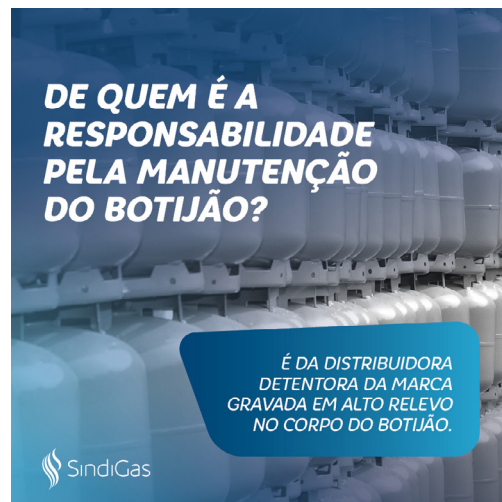
CARDS PARA COMPARTILHAMENTO NAS REDES SOCIAIS



BOTIJÃO DE GÁS ENFERRUJADO OU AMASSADO É PERIGOSO?

ESSES TIPOS DE DANOS PODEM COMPROMETER A SEGURANÇA E A QUALIDADE DO PRODUTO, POR ISSO O CONSUMIDOR NÃO DEVE ACEITAR BOTIJOES NESSAS CONDIÇÕES.

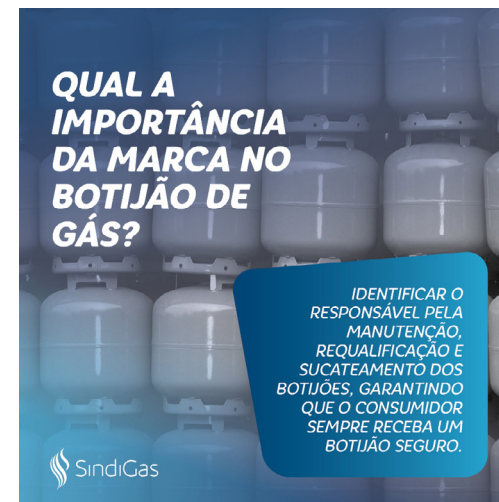
SindiGas



DE QUEM É A RESPONSABILIDADE PELA MANUTENÇÃO DO BOTIJÃO?

É DA DISTRIBUIDORA DETENTORA DA MARCA GRAVADA EM ALTO RELEVO NO CORPO DO BOTIJÃO.

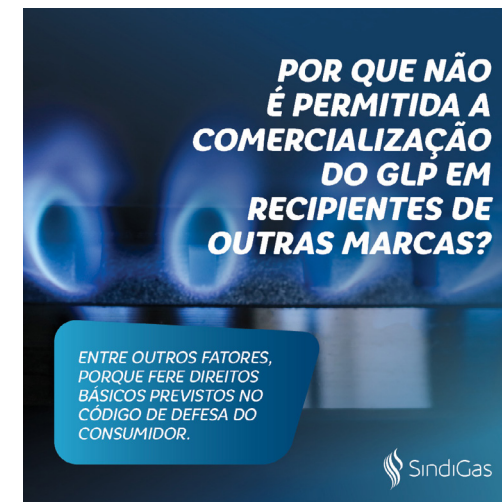
SindiGas



QUAL A IMPORTÂNCIA DA MARCA NO BOTIJÃO DE GÁS?

IDENTIFICAR O RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E SUCATEAMENTO DOS BOTIJOES, GARANTINDO QUE O CONSUMIDOR SEMPRE RECEBA UM BOTIJÃO SEGURO.

SindiGas



POR QUE NÃO É PERMITIDA A COMERCIALIZAÇÃO DO GLP EM RECIPIENTES DE OUTRAS MARCAS?

ENTRE OUTROS FATORES, PORQUE FERE DIREITOS BÁSICOS PREVISTOS NO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.

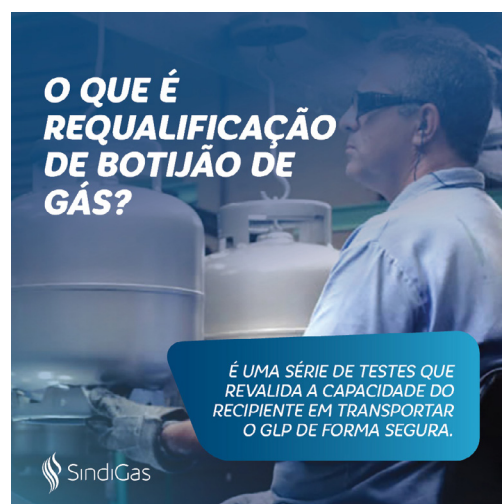
SindiGas



O QUE ACONTECE COM UM BOTIJÃO REPROVADO NA INSPEÇÃO VISUAL?

ELE É DESTINADO AO PROCESSO DE MANUTENÇÃO, PODENDO SER REQUALIFICADO OU SUCATEADO.

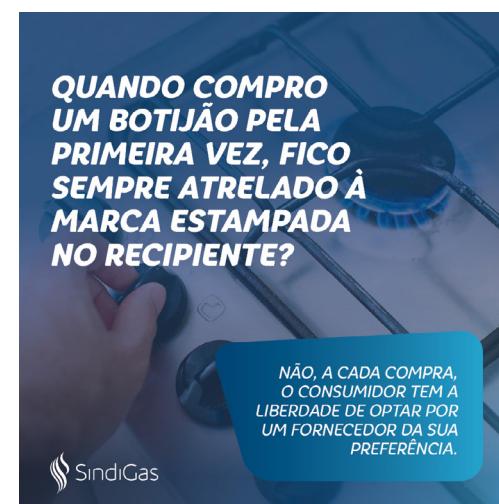
SindiGas



O QUE É REQUALIFICAÇÃO DE BOTIJÃO DE GÁS?

É UMA SÉRIE DE TESTES QUE REVALIDA A CAPACIDADE DO RECIPIENTE EM TRANSPORTAR O GLP DE FORMA SEGURA.

SindiGas



QUANDO COMPRO UM BOTIJÃO PELA PRIMEIRA VEZ, FICO SEMPRE ATRELADO À MARCA ESTAMPADA NO RECIPIENTE?

NÃO, A CADA COMPRA, O CONSUMIDOR TEM A LIBERDADE DE OPTAR POR UM FORNECEDOR DA SUA PREFERÊNCIA.

SindiGas

APOIO



Asociación Iberoamericana
de Gas Licuado de Petróleo
Associação Ibero-Americana
de Gás Liquefeito de Petróleo



WLPGA

